

## **OPERAÇÃO CAMINHOS DO SUL NO MUNICÍPIO DE GAROPABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

### **OPERATION SOUTHERN WAY IN THE CITY OF GAROPABA: EXPERIENCE REPORT ON UNIVERSITY EXTENSION**

Joice de Abreu Brandolfi<sup>1</sup>, Nathaly Willemann Medeiros<sup>1</sup>, Geovana de Abreu Brandolfi<sup>2</sup>,  
Robson Pacheco<sup>1</sup>, Ariete Inês Minetto<sup>1</sup>, Willians Cassiano Longen<sup>1</sup>.

#### **RESUMO**

O Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (NER-UDESC), é uma das principais ações de extensão universitária da UDESC, e tem como princípio norteador o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos contextos do estado de Santa Catarina (SC), na busca pelo desenvolvimento regional, e a garantia da interdisciplinaridade na interação entre a universidade e a sociedade. A Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC se fez presente na Operação Caminhos do Sul, em 22 cidades do extremo sul do estado, juntamente a mais 15 universidades brasileiras parceiras da UDESC. O objetivo do trabalho é relatar as vivências e experiências durante a Operação Caminhos do Sul no município de Garopaba-SC, evidenciando a prática da extensão universitária em sua essência. O presente estudo foi realizado durante a Operação Caminhos do Sul, promovida pelo NER-UDESC em parceria com a UNESC. Este ocorreu entre os dias 12 e 22 de julho de 2017 no município de Garopaba-SC. Baseou-se inicialmente no reconhecimento territorial e posteriormente na realização de oficinas nas áreas que abrangem a extensão universitária. As oficinas voltadas para a saúde foram elaboradas a partir de propostas de atividades preconizadas pelo Núcleo de Promoção e Atenção Clínica à Saúde do Trabalhador (NUPAC-ST) e Programa de Assistência Interdisciplinar Uroginecológica (PROAURO) da UNESC, incluindo: Ergonomia e alterações posturais; Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Promoção e Prevenção em Saúde e Saúde do Trabalhador. Foram realizadas 53 oficinas com um público total de 2.320 pessoas, incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos. A associação entre os núcleos extensionistas, bem como a experiência de intercâmbio universitário demonstrou aspectos positivos de construção social rumo a interdisciplinaridade. Sendo assim, deve haver uma interação entre a educação em saúde e a comunidade, ousando uma contemporaneidade das práticas e saberes por meio da extensão universitária, contribuindo para a consolidação do pensamento crítico-emancipatório do indivíduo

**Palavras-chave:** Comunidade; Extensão Universitária; Promoção de Saúde

---

#### **ABSTRACT**

The Rondon Extensionist Nucleus of the State University of Santa Catarina (NER-UDESC) is one of the main university extension actions of UDESC, and its guiding principle is the

---

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense, Santa Catarina, Brasil. E-mail: joe-b.x@outlook.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Barriga Verde, Santa Catarina, Brasil.

exchange of academics and the insertion of the university in different areas of knowledge and in diverse contexts of the state of Santa Catarina (SC), the search for regional development, and the guarantee of interdisciplinarity in the interaction between university and society. The University of Extremo Sul Catarinense - UNESC was present at Operation Pathways Of The South, in 22 cities in the extreme south of the state, along with 15 other Brazilian universities partners of UDESC. The objective of the work is to report the experiences during Operation Pathways Of The South in the city of Garopaba-SC, evidencing the practice of university extension in its essence. The present study was conducted during Operation Caminhos do Sul, promoted by NER-UDESC in partnership with UNESC. This occurred between July 12 and 22, 2017 in the municipality of Garopaba-SC. It was based initially on the territorial recognition and later on the realization of workshops in the areas that include the university extension. The workshops focused on health were elaborated based on proposals for activities recommended by the Center for the Promotion and Clinical Attention to Workers' Health of UNESC, including: Ergonomics and postural alterations; Work-Related Musculoskeletal Disorders and Worker Health Promotion and Prevention. 53 workshops were held with a total audience of 2,320 people, including children, adolescents, adults and the elderly. The association between the extensionist nuclei as well as the experience of university exchange demonstrated positive aspects of social construction towards interdisciplinarity. Therefore, there must be an interaction between health education and the community, daring a contemporary of practices and knowledge through university extension, contributing to the consolidation of critical-emancipatory thinking of the individual.

**Keywords:** Community; University Extension; Health Promotion

---

## 1 INTRODUÇÃO

O Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (NER-UDESC), é uma das principais ações de extensão da UDESC, este projeto vem possibilitando o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da universidade em diferentes áreas de conhecimento, prezando pelo desenvolvimento regional do estado de Santa Catarina (SC). O NER-UDESC já promoveu 13 grandes operações, e atingiu um número expressivo de realização de atividades e a participação de acadêmicos extensionistas do Brasil (UDESC, 2017). No ano de 2017 a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, firmou uma parceria com a UDESC, e os acadêmicos da UNESC passaram então a ter a possibilidade de compor as equipes das operações promovidas pelo NER-UDESC, realizando um intercâmbio cultural e educacional entre as instituições de ensino. A primeira participação da UNESC foi na Operação Caminhos do Sul, que abrangeu 22 municípios das Agências de Desenvolvimento Regional (ADR's) de Braço do Norte, Criciúma, Laguna e Tubarão. Um dos municípios componentes desta rota foi o município de Garopaba-SC, destino de uma das acadêmicas representantes da UNESC na operação. A experiência da extensão universitária deve ser

relatada, diante da dificuldade de “quantificar” a produção em extensão, é crescente a necessidade de perpetuação dos registros adquiridos com este tipo de atividade e seus reflexos sociais, para que estes fomentem no grande grupo acadêmico o desejo de participação e integração com a comunidade, estreitando os caminhos entre a universidade e o contexto em que esta está inserida (CHIARELLO, 2004; FARIA, 2001). Sendo assim, o objetivo do estudo, é relatar as vivências e experiências por meio da extensão universitária através da Operação Caminhos do Sul no município de Garopaba-SC, demonstrando a atuação acadêmica e o fortalecimento da interdisciplinaridade em ações integrativas e educacionais junto à comunidade.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que relata a experiência e as vivências ocorridas durante a Operação Caminhos do Sul, promovida pelo NER-UDESC, onde a UNESC atuou como parceira, assim como outras 15 universidades brasileiras. A operação aconteceu em 22 municípios do extremo sul do estado de Santa Catarina (SC), as equipes foram articuladas e distribuídas de modo a serem compostas por acadêmicos de diferentes áreas e instituições regionais e nacionais, tornando a equipe heterogênea, tendo como objetivo o fortalecimento da relação de intercâmbio dentro da extensão universitária. Um dos municípios que compuseram a rota de destino da Operação Caminhos do Sul foi o município de Garopaba-SC.

A equipe do município de Garopaba era composta por 14 pessoas, destas 2 professores, 1 monitor e 11 acadêmicos de diferentes cursos de graduação e Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, a composição dos cursos de graduação do grupo consistia em: Agronomia; Educação Física; Enfermagem; Engenharia de Petróleo; Engenharia de Produção; Fisioterapia; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em História; Licenciatura em Física; Medicina e Tecnologia em Alimentos. Sendo a UNESC representada por uma acadêmica do curso de Fisioterapia. A operação aconteceu entre os dias 12 e 22 de julho de 2017. Sendo que inicialmente houve uma reunião no município de Laguna-SC, com todos os acadêmicos participantes da operação (mais de 300 acadêmicos de IES do Brasil), antes de serem distribuídos entre as cidades participantes. Ao chegar no município de Garopaba a equipe foi recepcionada pela gestão municipal, posteriormente realizou-se o reconhecimento territorial do município, que contou com articulações com os gestores, divulgação da operação em meios de comunicação como jornal impresso e rádios locais. Após o reconhecimento territorial e a

realização de reuniões com lideranças comunitárias, escolas estaduais e municipais, associações municipais, cooperativas, incluindo também o Morro dos Fortunatos, que conta com uma comunidade descendente quilombola, foram planejadas oficinas de acordo com as necessidades apontadas pela população. As oficinas preconizadas pela operação contemplam as 8 áreas da extensão universitária: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho.

As oficinas relacionadas à área temática da extensão universitária “Saúde” foram elaboradas pela acadêmica do curso de Fisioterapia UNESC em conjunto com a equipe da operação no município, a partir de atividades já realizadas pelo Núcleo de Promoção e Assistência Clínica a Saúde do Trabalhador (NUPAC-ST) da UNESC, que desenvolve um trabalho de assistência clínica e interdisciplinar, além de promover ações de promoção e prevenção em saúde. Estas oficinas contaram principalmente com a abordagem e desenvolvimento dos temas: Ergonomia e alterações posturais; Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador. As oficinas relacionadas à saúde da mulher e distúrbios uroginecológicos tiveram como base as ações extensionistas promovidas pelo Programa de Assistência Interdisciplinar Uroginecológica (PROAURO), que é um dos programas abrangidos pela grande área do Território Paulo Freire – UNESC, em que a acadêmica do curso de Fisioterapia que compôs a equipe atua como extensionista voluntária. Esse projeto promove atendimento interdisciplinar em distúrbios uroginecológicos de mulheres da região dos bairros contemplados pelo Território Paulo Freire – UNESC, além de promover ações de promoção e prevenção em saúde junto às comunidades satélites. As atividades foram construídas e executadas por todos os integrantes do grupo através de uma divisão de tarefas sistemática, montou-se um cronograma semanal, onde constava todas as oficinas que seriam realizadas durante o período da operação e a distribuição articulada de integrantes para as mesmas. As ações não eram executadas por apenas um indivíduo, e sim por duplas, trios ou pequenos grupos, para que a relação de união, trabalho em grupo e troca de saberes fosse sempre fortalecida. Durante todos os dias de imersão no município foram realizadas reuniões para troca de ideias sobre as ações, discussão a respeito da metodologia empregada e elaboração de novas atividades. Ao final da operação foi entregue um relatório da produção realizada no município para a Prefeitura Municipal, onde foram realizados também apontamentos acerca de potencialidades e fragilidades do município,

visando a contribuição no período pós ação para o desenvolvimento local a partir do que foi vivenciado junto à comunidade.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de 12 a 22 de julho foram realizadas ao total 53 oficinas contemplando as 8 áreas da extensão universitária, realizadas durante os três períodos: manhã, tarde e noite, com um público total de 2.320 pessoas, incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos. Durante a operação foram promovidas oficinas para os funcionários públicos municipais, incluindo os agentes comunitários de saúde (ACS's), de acordo com a demanda apontada pelas lideranças comunitárias e a gestão municipal, sendo um destes a incontinência urinária, ministrada pela acadêmica do curso de Fisioterapia UNESC, em parceria com dois acadêmicos do curso de Medicina de IES distintas brasileiras (Figura 1).

**Figura 1 – Oficina ministrada para os agentes comunitários de saúde no município de Garopaba durante a Operação Caminhos do Sul**



Fonte: O autor (2017)

De acordo com Gatti (2008) o Brasil vem passando por um processo de ascensão da formação continuada, que implica na agregação de conhecimento junto a profissionais já inseridos em seu ambiente de trabalho, o que fomenta as discussões conceituais, no âmbito das ações dirigidas explicitamente para este tipo de formação. O município de Garopaba promove para seus funcionários públicos inúmeras possibilidades que abarcam a formação continuada. A proposta de uma oficina que retratasse o tema “incontinência urinária”, partiu de uma

demanda levantada pela comunidade através da Coordenação de Atenção Básica do município. Ao promover oficinas voltadas para saúde da mulher, além de trocar informações com os ACS's, tornou-se possível um fortalecimento sobre esta temática para com eles, afim de transmitir esse conhecimento para a grande população, população esta que eles possuem contato direto e diário. As oficinas desenvolvidas a partir das atividades realizadas no NUPAC-ST, contemplaram os temas: Ergonomia e alterações posturais; Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, sendo que foram ministradas para os funcionários públicos municipais com público subdividido em horários e dias distintos para abranger o maior número de participantes; Colônia de Pescadores Zona 12 (Z 12); Cooperativas e Associações Regionais, bem como pessoas integrantes da comunidade através de demanda espontânea ou solicitação via contato fornecido nos meios de comunicação durante o reconhecimento territorial. Para Lacaz (2007) assume-se que a temática saúde do trabalhador é um campo de práticas e conhecimentos cujo enfoque teórico-metodológico, no Brasil, emerge da Saúde Coletiva, que busca conhecer e intervir nas relações trabalho e saúde-doença, tendo como referência uma sociedade que vive profundas mudanças políticas, econômicas e sociais. O que corrobora com o objetivo da realização de oficinas voltadas para esta temática dentro da operação, que consistiu no fomento do conhecimento acerca dos conteúdos propostos, além de promover a promoção e prevenção de saúde através da extensão universitária. O desenvolvimento de oficinas de cunho lúdico e interativo contou com ações em espaços de livre acesso comunitário, como praças e centros de vivências, através de atividades promovidas junto às crianças e adolescentes, incluindo: pintura, desenho e rodas de conversa sobre assuntos diversos (Figura 2).

**Figura 2 – Atividade lúdica com as crianças na praça central municipal de Garopaba**

**Fonte: O autor (2017)**

O lúdico apresenta-se como uma ferramenta positiva quando empregada na extensão universitária em ações desenvolvidas com diversas faixas etárias (ASSIS; CORREIA, 2006). Desta forma, ao colocar o indivíduo no centro de seu aprendizado e trocar conhecimento a partir de atividades com este perfil, é possível estabelecer uma experiência única ancorada na interatividade através do brincar (SILVA, 2007).

A partir das demandas levantadas pela população, foram sendo construídas inúmeras oficinas ao longo da operação, além das que já haviam sido preconizadas para execução anteriormente. O grupo trabalhou com diferentes faixas etárias, desenvolvendo também atividades junto às escolas municipais e estaduais com temas como: “Discussão sobre gênero e sexualidade”, “Conhecendo a universidade”, “Educação no trânsito” e “Prevenção contra o uso de álcool e drogas”. O intercâmbio entre os alunos concluintes do ensino médio e os acadêmicos oriundos de distintas IES contribuiu para a discussão e reflexão acerca das profissões e dúvidas frequentes quanto à universidade e seus paradigmas.

O convívio e o trabalho em equipe foram bastante fomentados durante a operação pelos acadêmicos participantes, que realizaram também visitas técnicas à diversos locais do município (Figura 3). Tendo em vista que estes não se conheciam, e eram de cursos de graduação distintos, oriundos de diversas regiões do Brasil, houve uma contribuição para a



prática da interdisciplinaridade no ensino e extensão universitária, construindo pontes entre os saberes do grupo transmitidos para a comunidade refletidos nas oficinas desenvolvidas.

**Figura 3 – Equipe da Operação Caminhos do Sul no Município de Garopaba em Visita Técnica ao Instituto Baleia Franca (IBF)**



Fonte: O autor (2017)

A experiência de extensão universitária na operação mostrou que a universidade deve fortalecer este vínculo com a comunidade em que está inserida, Cerqueira (2000) considera que os números de ações voltadas para esta frente devem ser cada vez mais fomentados, para que a universidade consigo cumprir o seu papel ancorado no tripé: ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária proporciona uma troca de conhecimentos, onde a universidade também aprende com a própria comunidade sobre os valores e a cultura desta comunidade. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando esses valores e cultura. A universidade, por meio da extensão universitária, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, é capaz de possibilitar uma troca com o meio em que estiver inserida (CERQUEIRA, 2003).

#### **4 CONCLUSÕES**

A universidade deve estar ancorada em seus pilares, sendo estes: ensino, pesquisa e extensão. A participação na Operação Caminhos do Sul proporcionou uma aproximação entre



aquilo que é visto em sala de aula e a prática vivenciada pela comunidade do município visitado. O processo de imersão no município e a convivência com outros acadêmicos oriundos de diversas regiões do Brasil, contribuiu para o fortalecimento do trabalho em equipe, além de proporcionar uma experiência extraordinária e única durante o processo de graduação, contribuindo para a formação de um cidadão mais consciente e de um profissional com uma visão holística e humana diante das dificuldades e adversidades encontradas no exercício de ações junto a comunidade e de suas demandas.

No que tange ao vínculo formado entre a UDESC e a UNESC, além da parceria evidenciada na troca de experiências entre o NER-UDESC e o NUPAC-ST, mostrou inúmeros aspectos positivos na troca de saberes entre IES. A associação entre os núcleos extensionistas, bem como a experiência de intercâmbio universitário atuou no estreitamento rumo ao caminho da consolidação e da construção social rumo a interdisciplinaridade. Sendo assim, deve haver uma interação entre a educação em saúde e a comunidade, assim como nas demais áreas da extensão universitária, ousando uma contemporaneidade das práticas e saberes, contribuindo para a consolidação do pensamento crítico-emancipatório do indivíduo e sua inserção no coletivo de modo a solidificar o reconhecimento territorial e o pertencimento de espaço, para unificar a ideologia de Educação Libertadora.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Monique; CORREIA, Adriana Martins. Entre o jogo estético e o impulso lúdico: um ensaio de dança. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.27, n.2, p.121-130, 2006.

CERQUEIRA, Daniel Torres. Em busca de uma definição de extensão universitária no Brasil: conceito, limites e características. **Extensão em Rede**, Florianópolis, SC, v.1, n.1, p.21-30, 2003.

CERQUEIRA, Daniel Torres. Os caminhos e descaminhos da extensão universitária no Brasil: breves comentários e propostas de atuação para a UNESC. **Revista de Ciências Humanas**, Criciúma, v.6, n.1, p.67-74, 2000.

CHIARELLO, Ilze Salete. Ensino, pesquisa e extensão: uma visão interdisciplinar. **Extensão em Rede**, Florianópolis, v.2, n.2. p.45-57, 2004.

FARIA, Dóris Santos; Universidade de Brasília. **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. Brasília: UNB, 2001. 185 p.

GATTI, Bernardete. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p.57-70, 2008.

LACAZ, Francisco Antonio de Castro. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p.757-766, 2007.

SILVA, Lisiane Borges da. O lúdico, o brinquedo e a brincadeira. **Rei: Revista de Educação do Ideau**, Getúlio Vargas, RS, v.2, n.3, p.131-136, 2007.

UDESC. **Núcleo Extensionista Rondon**, NER-UDESC. Disponível em: <http://www.udesc.br/nucleorondon>. Acesso em: 03 de jul de 2017.